

SOFTWARE PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NO HOSPITAL ROBERTO SILVARES EM SÃO MATEUS (ES)

Marianna Saltarelli Arvellos Pontes (aluna); Arthur Prado de Souza Lima (aluno); Gustavo Correia Barbosa (aluno); Thomaz Rodrigues Botelho (orientador); Cristiano Luiz Silva Tavares (coorientador)

Ifes – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus São Mateus

gustavocorreia Barbosa@gmail.com

INTRODUÇÃO

A **Lesão por Pressão (LPP)** é um desafio para o cuidado em saúde, gera custos emocionais e financeiros para os pacientes e as instituições de saúde. Os principais impactos negativos encontrados na literatura são a dor, o retardo da recuperação funcional, e infecções que prolongam o tempo de hospitalização. Nos últimos anos, a saúde passou por um progresso tecnológico e científico, surgindo então especializações como a estomaterapia para atuar nas intervenções em saúde. Entretanto, a **incidência de LPP continua variando entre 23,1% a 59,5%**, e esses números podem ser ainda maiores se associados à unidade de internação onde o paciente encontra-se (ARAUJO, 2019).

A incidência de lesões em âmbito hospitalar pode ser visualizada através das notificações no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA). Entre 2014 e dezembro de 2021, o Espírito Santo notificou aproximadamente 40 mil incidentes. **No Brasil, entre 2014 e 2019, as notificações de lesão por pressão eram um pouco maiores que 50 mil.**

Figura 1 – Imagem ilustrativa de um paciente acamado.



Fonte: Canva (licença educacional)

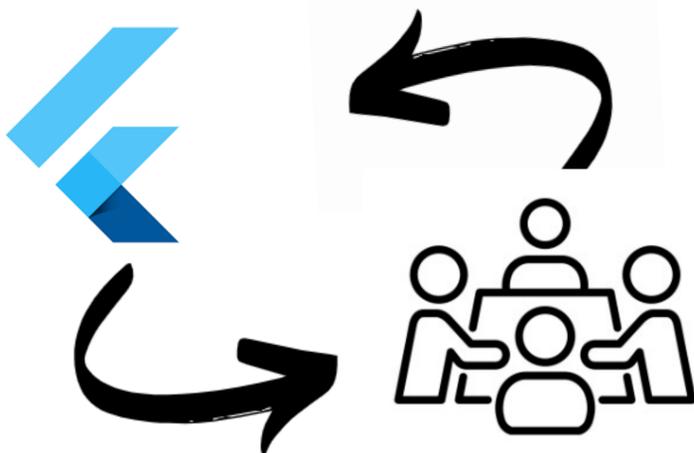
Os “*never events*” notificados entre 2014 e 2021 mostram lesões de estágio 3 e 4, totalizando 19.478 notificações (BRASIL, 2021). **Portanto, a necessidade de estudos e estratégias de controle é de extrema importância e relevância, para diminuirmos os “never events” e oferecermos uma assistência de qualidade.**

OBJETIVO

Desenvolver um **software para ser utilizado pela equipe de enfermagem do Hospital Estadual Roberto Arnizaut Silveiras - HRAS**, referência no norte do estado, localizado na cidade de São Mateus - ES, visando diminuir o número de ocorrências de lesão por pressão em pacientes acamados nos leitos do referido hospital.

METODOLOGIA

Figura 2 – Metodologia.



Fonte: Autores

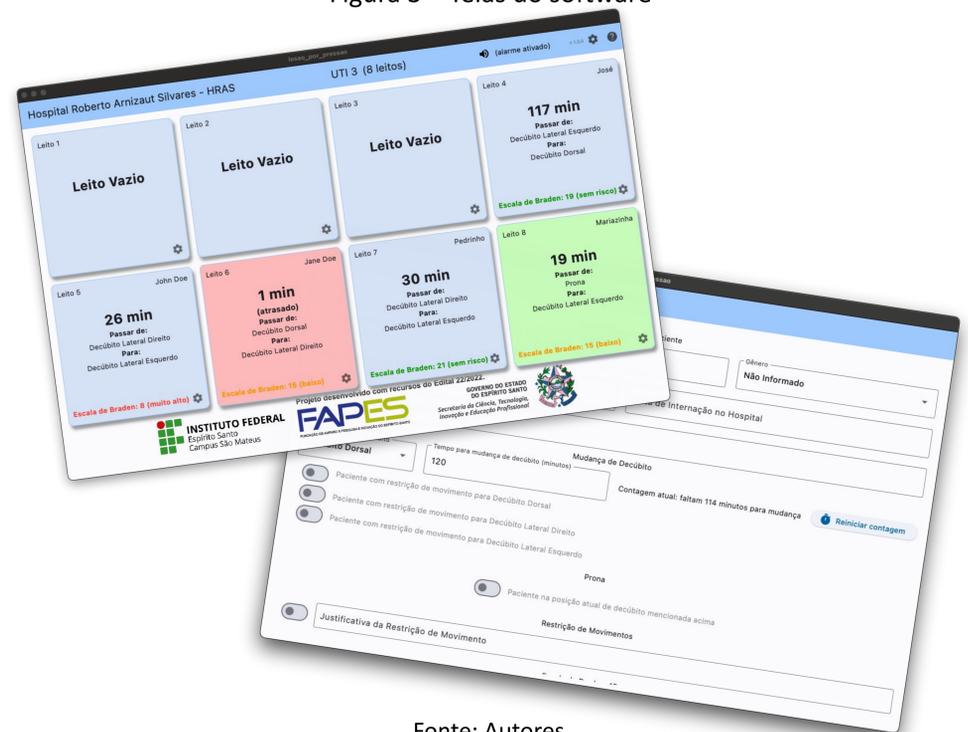
O PRODUTO FINAL

O software foi desenvolvido, e o mesmo está em **implantação em uma das enfermarias de tratamento intensivo no Hospital Roberto Silveiras (UTI-3)**. Imagens de exemplo das telas estão apresentadas na Figura 3.

Uma nova coleta estatística está sendo realizada no hospital Roberto Silveiras, e os resultados serão tratados e discutidos para publicação dentro de periódico ou congresso científico da área.

Após alguns meses de funcionamento, já temos um *feedback* inicial das equipes de qualidade do paciente e de enfermagem do hospital. Podemos sintetizar em: (i) o software está ajudando muito no controle das equipes, de forma a identificar quais pacientes necessitam ser movidos, porém (ii) ainda encontra resistência em alguns enfermeiros que pontuam que a carga de trabalho deles está aumentando (lembrando que esta atividade de mudança de decúbito não é algo extra e sim já é previsto que realizem essas mudanças em todos os pacientes). Outro aspecto importante levantado é que o hospital está pensando numa forma de fiscalizar tais mudanças, pois houveram episódios onde a equipe sinalizou a mudança no software mas o paciente não foi trocado de posição.

Figura 3 – Telas do software



Fonte: Autores

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Meiriele Tavares et al. Análise de custo da prevenção e do tratamento de lesão por pressão: revisão sistemática: Cost analysis of pressure injury prevention and treatment: systematic review. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 89, n. 27, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Incidentes relacionados à assistência à saúde Resultados das notificações realizadas no Notivisa - Brasil, 2014 a 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/notificacoes/notificacao-de-incidentes-eventos-adversos-nao-infecciosos-relacionados-a-assistencia-a-saude/relatorios-de-incidentes-eventos-adversos-relacionados-a-assistencia-a-saude/BR_2014_2021_1.pdf.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a FAPES pelos recursos financeiros (Edital Fapes PibicJr 22/2022) e a Fecinc por nos proporcionar esta oportunidade e apoio.



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional

